

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: jornal da Tarde

Class.: 1105

Data: 23.07.80

Pg.: _____

Os xavantes atacam. E queimam o arroz.

8.7.23.7.80
— Os índios chegaram e foram incendiando tudo, gritando e aproveitaram como combustível as lonas plásticas que cobriam o arroz armazenado.

Esse é o relato do fazendeiro Nelson Lindenmayr, que teve sua fazenda atacada por índios da reserva xavante Couto Magalhães, em Barra do Garça (a 700 quilômetros de Cuiabá). Os índios — mais de 60 — atacaram as plantações e um armazém de arroz como protesto pela ocupação de suas terras pelos fazendeiros que se instalam no norte mato-grossense. Várias toneladas de arroz foram incendiadas, a maioria já ensacada e empilhada.

Segundo a denúncia, feita pelo proprietário da fazenda ao Sindicato dos Produtores Rurais de Barra do Garça, o ataque ocorreu há quase dez dias e "ainda há um

clima de guerra na região", com troca de ameaças entre índios e fazendeiros. Em Cuiabá, fontes do Sindicato informaram que uma equipe de técnicos do Banco do Brasil iniciará amanhã uma investigação para apurar a extensão dos prejuízos.

Os representantes da Funai em Cuiabá disseram não ter condições de dar mais informações sobre o ocorrido, apesar de o Sindicato Rural de Barra do Garça afirmar que havia comunicado o ataque ao representante do órgão naquela região. Segundo dirigentes do mesmo sindicato, o incidente com os índios de Couto Magalhães seria um episódio decorrente da chamada "revolta de Pimentel Barbosa", quando há poucos meses os xavantes iniciaram a demarcação de suas terras por conta própria, destruindo grande extensão do cercado feito pelos fazendeiros da região.